



CARACTERIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS NATURAIS DE DUAS COMUNIDADES DA PLANÍCIE DE ALAGAÇÃO DO RIO SOLIMÕES

Fabíola de Souza Barão. Universidade Federal do Amazonas, Campus Universitário, Faculdade de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia de Pesca. Manaus/AM, fabi_baronesa@hotmail.com

Lucirene Aguiar de Souza. Universidade Federal do Amazonas, Campus Universitário, Faculdade de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia de Pesca. Manaus/AM, lucireneaguiar@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As flutuações no nível dos rios da região amazônica afetam os recursos naturais aquáticos, tendo grande importância ecológica e econômica para as populações ribeirinhas, determinando a diversidade da flora, a formação dos terrenos, e as potencialidades da agricultura, pecuária e pesca (Witkoski, 2007).

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é caracterizar o uso de recursos naturais e sua relação com pulso de inundação em duas comunidades da planícies de alagação do Rio Solimões.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido em duas comunidades: Sta Luzia do Baixio e N. Sra. das Graças ambas as margens do rio Solimões. A coleta de informação foi realizada nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de 2012, para representar a vazante, seca, enchente e cheia do rio. Os dados utilizados foram obtidos, mediante a utilização de entrevistas diretas com os moradores das duas comunidades. As variáveis coletadas foram: atividades que desenvolvem; tamanho da área utilizada para produção; tipos de plantio; fontes de renda. Os dados das entrevistas foram submetidos a estatísticas descritivas, para verificar a existência de padrões e tendências em relação ao ciclo hidrológico.

RESULTADOS

Todas as comunidades analisadas desenvolvem a agricultura, pecuária e a pesca durante os períodos de enchente, seca e vazante. Porém na época da cheia somente a pesca permanece sendo executada. A atividade econômica exercida em Sta Luzia é principalmente a agricultura (94,87%) e seguido da pecuária (3,85%). A área usada para cultivo da agricultura varia de 0,5 a 20 hectares, sendo com maior frequência entre 0,5- 5 hectares e para pecuária varia de 0,5 a 10 hectares, sendo com maior frequência entre 5 a 10 hectares. O produto agrícola de maior destaque foi à melancia. A renda da comunidade provém em grande parte da agricultura (57,94%) a pesca e pecuária foram relacionadas como atividade insignificantes para geração de renda. A pesca é exercida pelos ribeirinhos para subsistência. Essa pesca acontece na época da seca perto de suas residências no Lago Grande e na época da cheia no rio Solimões. Os aparelhos de pesca mais utilizados são: a malhadeira e a tarrafa. As espécies de peixes mais capturadas nessa comunidade são o pacu, jaraqui, tucunaré, surubim, matrinhã, etc. Em N. Sra. das Graças as atividades mais exercidas é a pesca (51,56%), seguida pela agricultura (34,37%). A área para agricultura varia de 0,5 a 3 hectares sendo com maior frequência entre 0,5 - 2 hectares e para criação de gado varia entre 0,5 a 20 hectares,

porém a faixa mais frequente é de 0,5 a 5 hectares (66,67%). O produto agrícola que mais cultivam é o milho (27,62%), seguido pela roça (18,10%). A renda vem principalmente da pesca de (35,71%), de outras fontes, principalmente relacionadas a benefícios do governo (30,36%), seguidos pela agricultura (13,39%), pecuária (8,93%) e seguro defeso (6,25%). Os peixes mais capturados nesta comunidade são o pacu e o tucunaré. O arrastão é o aparelho de pesca mais utilizado.

DISCUSSÃO

A redução de número de atividades produtivas durante a cheia já foi observada por Fraxe (2000), verificando também o mesmo padrão de oscilação dos recursos naturais causadas por fases do ciclo hidrológico. A importância da agricultura para a comunidade de Sta Luzia já tinha sido observada por Souza (2003), sendo que a mesma verificou que ela é praticada por 86% dos residentes. A maioria dos agricultores de ambas as comunidades trabalha com policultivos temporários, produzidos somente no período de seca, já que na cheia as áreas produtivas ficam submersas. O produto predominante em Sta Luzia é a melancia, cultivada principalmente pelos pequenos agricultores. Essa espécie tem fácil manejo e menor custo de produção quando comparada a outras hortaliças (Rocha, 2010). Em N. Sra. das Graças, a pequena área destinada a agricultura demonstra que sua função é principalmente para manutenção da família. Em ambas as comunidades a pecuária é uma atividade econômica que funciona como uma “poupança”, sendo a venda desses animais executada somente na época da cheia (Souza, 2003). Enquanto em Sta Luzia, a pesca é estritamente para subsistência, em N.Sra. das Graças esta é a principal atividade econômica, executada tanto para comercialização no mercado local e para exportação, quanto para o consumo. A execução mais intensa da pesca pode ser observada pela utilização preferencialmente de apetrecho para captura de cardumes, empregados na região somente na pesca comercial.

CONCLUSÃO

Apesar das comunidades desenvolverem as mesmas atividades, o grau de importância de cada e a forma de execução apresentam-se de forma diferenciada. A oscilação do nível do rio dita quais e como as atividades produtivas serão desenvolvidas e deveria ser levada em consideração para criação de políticas públicas para a região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRAXE, T. J. P. Homens anfíbios: Etnografia de um campesinato das águas. Fortaleza. Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará. 192p. 2000

ROCHA, M.R. Sistemas de Cultivo para a Cultura da Melancia. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo – Área de Concentração Biodinâmica e Manejo do Solo, do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM – RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ciência do Solo, 2010.

SOUZA, L.A 2003. Sustentabilidade Ecológica e Econômica da Pesca de Subsistência na Amazônia Central. Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais do convênio INPA/UFAM, como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, área de concentração em Biologia de Água Doce e Pesca Interior. 139pg.

WITKOSKI, A.C. Terras, florestas e águas de trabalho: os camponeses amazônicos e as formas de uso de seus recursos naturais-Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2007.

Agradecimento

PIATAM, CNPq e UFAM